

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.FUND.010 Página 1 de 5	
Título do Documento	AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS	Emissão: 29/08/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 29/08/2025

1. OBJETIVOS

- Padronizar a aferição dos sinais vitais.

2. MATERIAL

2.1 Equipamentos e materiais necessários

Aferição da Temperatura

- Bandeja ou mesa de Mayo;
- Álcool a 70%;
- Termômetro previamente limpo com álcool 70%;
- Algodão seco;
- Relógio para marcação do tempo (em segundos);
- Papel e caneta para registro e impresso próprio.

Pulso

- Papel;
- Caneta;
- Relógio (em segundos);
- Estetoscópio;

Frequência Respiratória

- Relógio;
- Papel e caneta para registro do dado obtido (instrumento preconizado no setor);

Pressão Arterial

- Bandeja;
- Estetoscópio;
- Esfigmomanômetro;
- Papel e caneta para registrar;

2.2 Equipamentos de Proteção Individual Obrigatório

- Luvas de procedimento;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.FUND.010 Página 2 de 5	
Título do Documento	AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS	Emissão: 29/08/2023	Próxima revisão: 29/08/2025
		Versão: 01	

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1 Responsáveis

- Equipe de Enfermagem.

3.2 Descrição da atividade

Aferição da Temperatura:

- Reunir material;
- Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida pela instituição;
- Calçar luvas de procedimento;
- Explicar o procedimento ao paciente;
- Expor a região axilar e secá-la levemente, sem esfregar de forma a evitar o atrito que pode gerar calor;
- Posicionar o termômetro na axila com a ponta orientada para o sentido da cabeça do cliente;
- Aguardar o sinal sonoro que indica o término da aferição.
- Retirar o termômetro, proceder a leitura e registrar em instrumento próprio;
- Proceder a desinfecção do termômetro após o uso e guardá-lo;
- Retirar as luvas;
- Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida pela instituição;

Pulso:

- Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida pela instituição;
- Calçar luvas de procedimento;
- Explicar o procedimento ao paciente;
- Colocar o paciente deitado ou sentado com o braço apoiado;
- Colocar as polpas digitais dos dedos indicador, médio e anular sobre a artéria, fazendo leve pressão até sentir pulsação;
- Contar o pulso durante 1 minuto;
- Retirar as Luvas;
- Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida pela instituição;
- Registrar em impresso próprio a frequência e o ritmo.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.FUND.010 Página 3 de 5	
Título do Documento	AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS	Emissão: 29/08/2023	Próxima revisão: 29/08/2025
		Versão: 01	

Frequência Respiratória:

- Com o paciente assentado ou deitado observar a elevação do tórax ou do abdome e contar durante um minuto;
- Registrar o número de movimentos respiratórios;

Pressão Arterial:

- Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida pela instituição;
- Calçar luvas de procedimento;
- Comunicar o procedimento ao cliente;
- Posicionar o paciente sentado ou deitado, colocando- o cliente com o braço apoiado aproximadamente na altura do coração (a altura do braço influencia no valor pressórico);
- Expor o braço, retirando o excesso de roupas, para evitar o garroteamento do membro ;
- Posicionar o manguito (usar o tamanho adequado de abordagem e espessura do braço), aproximadamente 4cm, e sobre a artéria braquial. (Palpar a artéria braquial do membro);
- Fechar a válvula de ar do sistema;
- Insuflar o manguito lentamente, palpando o pulso radial, observando a relação da pulsação com o valor mostrado no aneróide;
- Quando observar a interrupção da pulsação, inflar aproximadamente mais 20mmHg;
- Posicionar o estetoscópio em artéria braquial;
- Desinsuflar lentamente observando o reinício do batimento cardíaco no manômetro. O número correspondente registro da pressão sistólica. Ao observar o último som em que ouve modificação, este corresponderá a pressão diastólica mínima;
- Retirar luvas;
- Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida pela instituição;
- Registrar em impresso próprio o valor encontrado, registrando a posição do paciente no momento da aferição (sentado ou deitado).

Observação:

- Se necessário repetir a mensuração: aliviar totalmente a pressão, desinsuflando o aparelho. Aguardar 3 minutos para nova verificação, já que as alterações circulatórias locais alteram os resultados. Se for paciente hipertenso, a pressão do manguito deverá ser aplicada até um ponto de 30mmHg de sua pressão sistólica esperada. Ajustar o manguito ao braço sem pressionar.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.FUND.010 Página 4 de 5	
Título do Documento	AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS	Emissão: 29/08/2023	Próxima revisão: 29/08/2025
		Versão: 01	

Dor:

- Considerada como o 5º sinal vital e definida pela Associação Internacional para o estudo da Dor (IASP) como uma experiência emocional ou sensorial desagradável, associada a uma lesão tecidual potencial ou descrita como tal, desencadeando pânico, medo e depressão, o que torna o tratamento da dor de difícil controle;
- Na avaliação inicial do paciente com dor, deve constar a identificação do seu tipo, da gravidade (intensidade), do início, do tempo de duração, do local e a história anterior da mesma;
- Para avaliação da Dor é usada uma escala permitindo a sua classificação. A opção pela escala deverá ser através da capacidade do paciente em comunicar a intensidade da dor da melhor forma possível e com precisão;
- Verificar a intensidade da dor por meio da escala numérica, a localização, caracterização, duração e fatores que aliviem ou aumentam a dor;
- Registrar os dados coletados na avaliação;
- Mediar conforme prescrição médica;
- Reavaliar o grau de intensidade da dor, pois o aumento da mesma ,pode significar outras complicações.

4. REFERÊNCIAS

BARE, B. G.; SUDDARTH, D. S. **Brunner – Tratado de Enfermagem Médico – Cirúrgico**. 12ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Kawamoto, E.E. **Fundamentos de enfermagem**. Atualizado por Lucia Tobase – 3ªed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PORTO, C.C. **Semiologia médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

POTTER,P.A; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, processo e prática**, 8º Ed. Rio de Janeiro. Guanabara, Koogan, 2013.

TEIXEIRA, C. C. **Aferição dos sinais vitais: um indicador do cuidado seguro em idosos**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2015. Out-Dez; 24(4): 1071-8. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n4/pt_0104-0707-tce-24-04-01071.pdf

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.FUND.010 Página 5 de 5	
Título do Documento	AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS	Emissão: 29/08/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 29/08/2025

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	29/08/2023	Elaboração Inicial do Documento

<p>Elaboração</p> <p>Juliana de Oliveira Faria Maria Noêmia da Cunha Carvalho Daniela Aparecida Almeida Duque Patricia Aparecida de Sá Sousa Anderson Nascentes de Azevedo Ayuri Evillin Aquino de Oliveira Cesar Augusto Goncalves dos Santos Conceição Aparecida Elysa Augusta da Silva Alves Érica Cristiane Oliveira Daniella Perenzim Candido Geisa Roberta Viana Ricarte</p>	<p>Data: 03/10/2022 Data: 15/09/2022 Data: 15/09/2022 Data: 15/09/2022 Data: 14/09/2022 Data: 14/09/2022 Data: 16/09/2022 Data: 28/09/2022 Data: 14/09/2022 Data: 14/09/2022 Data: 14/09/2022 Data: 14/09/2022</p>
<p>Análise</p> <p>Paula Regina Filgueiras Gazola Divisão de Enfermagem</p> <p>Samanta Patrícia de Oliveira Divisão de Enfermagem</p> <p>Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente</p> <p>Flavia Cristina Rodrigues Unidade de Vigilância em Saúde/SCIH</p>	<p>Data: 24/10/2022</p> <p>Data: 24/10/2022</p> <p>Data: 27/10/2022</p> <p>Data: 28/08/2023</p>
<p>Validação</p> <p>Núcleo de Qualidade Hospitalar</p>	<p>Data: 29/08/2023</p>
<p>Aprovação</p> <p>Paula Regina Filgueiras Gazola Divisão de Enfermagem</p>	<p>Data: 29/08/2023</p>

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte